



Projecto COMBO – Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalanços de Biodiversidade em África

Nota de divulgação dos resultados alcançados até Fevereiro de 2018

www.combo-africa.org | www.facebook.com/COMBOMZ/

Enquadramento

O projecto COMBO, com 4 anos de duração e financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Fundo Francês para o Ambiente Mundial (FFEM) e a Fundação Mava, visa conciliar o desenvolvimento económico em África, incluindo Moçambique, com a conservação da biodiversidade e serviços dos ecossistemas. Para tal, o consórcio constituído pela Wildlife Conservation Society (WCS), Forest Tends e Biotope, no caso de Moçambique em parceria com a BIOFUND e o MITADER, encontram-se a criar as ferramentas e mecanismos necessários para o alcance de uma política de nenhuma perda líquida de biodiversidade (NPL). Esta assenta na aplicação adequada da hierarquia de mitigação, incluindo os contrabalanços de biodiversidade, de acordo com as políticas e estratégias nacionais para esta temática, boas práticas internacionais e roadmap elaborado para Moçambique em 2016 com o apoio do Banco Mundial.

A WCS/COMBO e o MITADER assinaram um Memorando de Entendimento em Junho de 2017 de modo a estabelecer uma coordenação eficaz entre as Partes que permita o alcance dos objectivos do Projecto COMBO, com máximo benefício para ambas as partes, nomeadamente: (a) reforce a capacidade institucional do MITADER para melhorar a adopção da hierarquia de mitigação em Moçambique e (b) assegure o apoio e participação do Governo na realização das actividades do projecto e a prestar as informações necessárias para as reformas das políticas visando expandir a aplicação da hierarquia de mitigação a nível nacional.

Objectivos do Projecto COMBO

1. Apoiar o Governo de Moçambique na identificação, análise e introdução de políticas adequadas para incentivar o investimento em projectos de desenvolvimento que resultem em nenhuma perda líquida ou num ganho líquido de biodiversidade – dando apoio na elaboração de regulamentos, guiões técnicos, planos de desenvolvimento e Avaliações Ambientais Estratégicas relacionados com a biodiversidade;
2. Criar as condições favoráveis para que os projectos de desenvolvimento não tenham perda líquida de biodiversidade através de:
 - i) apoio técnico aos processos de planificação nacional, como é o caso do PDNT;
 - ii) identificação de métricas de biodiversidade relevantes; e
 - iii) desenvolvimento e implementação de metodologias para a pesquisa de base e monitoria relacionados com a hierarquia de mitigação e contrabalanços de biodiversidade, de acordo com o Decreto 54/2015 de 31 de Dezembro;
3. Desenvolver mecanismos institucionais, legais e financeiros para a implementação dos contrabalanços de biodiversidade de acordo com o Decreto 54/2015 de 31 de Dezembro e o roadmap existente para Moçambique;
4. Apoiar a adopção das melhores práticas nos sectores público e privado, criando casos de estudo e partilhando as lições aprendidas do sector privado;
5. Desenvolver a capacidade nacional através de sessões de treino e da partilha das lições aprendidas com as experiências Africanas e globais de actividades de nenhuma perda líquida.



Resultados alcançados até Fevereiro de 2018:

1. Lançamento do projecto e divulgação da temática (101 participantes)
2. Criação do Comité de Direcção do Projecto (MITADER/DINAB, WCS/COMBO, BIOFUND e AFD) e realização da primeira reunião (07/17)



3. Criação do Conselho Consultivo Técnico do Projecto e realização da primeira reunião para partilha da informação sobre as análises de lacunas efectuadas e recolha de contributos (60 participantes de 45 instituições)
4. Assinatura de um Memorando de Entendimento com a BIOFUND para desenvolvimento de actividades conjuntas com vista ao incremento das capacidades da BIOFIN e ao desenvolvimento de um mecanismo de contrabalanços de biodiversidade em Moçambique
5. Realização de 110 reuniões para divulgação da temática e participação em 38 eventos relacionados (10 enquanto oradores)



6. Diagnóstico dos parceiros nacionais e internacionais com maior complementariedade e com maior potencial sinérgico, tendo sido identificados os seguintes projectos/parceiros, para além da DINAB e restantes instituições do

MITADER já envolvidas no projecto: CONNECT, BIOFIN, Capital Natural, PNDD/DINOTER, FNDS, SPEED+, LAUREL, Banco Mundial, MAGTAP, BioNoMo, OSOL e INP



7. Contribuição para a revisão da legislação nacional e outros documentos de relevo, nomeadamente: nova lei de ambiente, regulamento da lei da conservação, regulamento de educação ambiental, lei do mar, SESA do Petróleo, Gás e Minas; contribuição para um parecer sobre um EPDA de uma barragem.
8. Elaboração da análise de lacunas de Políticas, Leis, Capacidade e experiência de Moçambique para a implementação de uma política de Nenhuma Perda Líquida de Biodiversidade
9. Elaboração da Revisão e Análise de Lacunas para Melhorar a Disponibilidade e Uso de Dados para Actividades de Planeamento de Mitigação e Projectos de Desenvolvimento (3000 dados recolhidos, tendo sido integrados 1341 numa tabela de metadados a partilhar com os parceiros, com destaque para o projecto CONNECT, também sob a alçada do MITADER)



10. Apresentação das duas análises de lacunas ao Conselho Consultivo Técnico do Projecto num workshop em que estiveram 60 participantes de 45 instituições e recolha

dos seus contributos para integração nos dois documentos

11. Estudo piloto com BIOFUND e UEM da Reserva Nacional do Pomene para o desenvolvimento de métricas de biodiversidade de apoio aos contrabalanços e coordenação com o Projecto Capital Natural para a partilha de informação relevante para planeamento espacial (em curso no MITADER)



12. Realização de uma análise de lacunas à BIOFUND sobre a sua capacidade para operacionalizar o financiamento dos contrabalanços de biodiversidade em Moçambique e apoio à melhoria do seu manual de operações
13. Elaboração de uma análise de opções para implementação de um mecanismo de contrabalanços de biodiversidade em Moçambique e estabelecimento de uma parceria com o BIOFIN (em curso no MITADER)
14. Assinatura de dois memorandos de entendimento com o sector privado (Portucel e Shell) para o desenvolvimento de casos de estudo em como estas instituições estão a integrar a aplicação adequada da hierarquia de mitigação de impactos nos seus projectos



15. Realização de 4 treinos na temática, tendo sido capacitadas 136 pessoas (55 em

Maputo em dois treinos, 50 em Pemba, provenientes de Cabo Delgado, Niassa e Nampula, e 31 em Inhambane)



Actividades a desenvolver durante o ano de 2018

Durante o ano de 2018 será desenvolvido um conjunto de actividades fundamentais para a prossecução do projecto, sendo fundamental que o COMBO esteja alinhado com as necessidades do MITADER, não só da DINAB, mas de outras instituições envolvidas no projecto, e devidamente coordenado com os vários projectos que estão inseridos no MITADER, como é o caso do CONNECT, BIOFIN, e Capital Natural. Das actividades a realizar em 2018, destacam-se as seguintes, para as quais é fundamental estabelecer uma boa comunicação e coordenação entre as instituições referidas:

- Desenvolvimento do mecanismo de contrabalanços de biodiversidade que visa dar resposta aos requisitos do regulamento 54/2015 de 31 de Dezembro e que também constitui um mecanismo alternativo de financiamento para a conservação da biodiversidade em Moçambique, de acordo com as necessidades do BIOFIN
- Suporte ao desenvolvimento do regulamento de contrabalanços de biodiversidade de acordo com o regulamento 54/2015 de 31 de Dezembro e com o mecanismo de contrabalanços de biodiversidade referido no ponto anterior
- Suporte à elaboração de legislação e planos relacionados com a temática da biodiversidade



- Apoio técnico ao Plano Nacional do desenvolvimento do Território com a informação sobre biodiversidade obtida na análise de lacunas efectuada em 2017 e devidamente transformada numa ferramenta de apoio ao planeamento, que referencie as áreas mais importantes de biodiversidade existentes em Moçambique (incluindo KBAs) e potenciais áreas de contrabalanço (que pode ser utilizada pela DINOTER para incorporar no PNDT) e que será testada numa paisagem demonstrativa (e.g. Cabo Delgado, Inhambane ou outra a definir)
- Trabalho colaborativo com o projecto CONNECT para disponibilização da informação obtida durante a análise de lacunas de biodiversidade efectuada
- Desenvolvimento das ferramentas para a determinação das métricas necessárias para o cálculo de impactos residuais e quantificação dos contrabalanços de biodiversidade a incluir no mecanismo a desenvolver
- Desenvolvimento dos guiões técnicos para a aplicação correcta da hierarquia de mitigação de impactos e do mecanismo de contrabalanços de biodiversidade (guiões técnicos de apoio ao regulamento 54/2015 e novo regulamento de contrabalanços de biodiversidade)
- Preparação e implementação de um programa de treino em conjunto com a BIOFUND de 4 sessões de treino à DINAB e outras instituições do MITADER e de outros ministérios relacionadas com o procedimento de AIA durante o ano de 2018 (total de 40 formandos).

Agradecimentos

A todos os parceiros do projecto os nossos sinceros agradecimentos por toda a colaboração dada até ao momento, com destaque para os membros do nosso Comité Directivo (MITADER/DINAB, BIOFUND, AFD e WCS) e todos os membros do nosso Conselho Consultivo Técnico.

